



INTERDISCIPLINARIDADE NA FORMAÇÃO ACADÊMICA DE PROFISSIONAIS DA SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA DO VER-SUS – CAXIAS DO SUL/RS 2018

Área Temática: Saúde

Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC OESTE

Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA)

Centro Universitário da Serra Gaúcha (FSG)

Autores: N.A. da SILVA¹; G.D. dos SANTOS²; J. de SOUZA³; M.E.G. RAMON⁴; R.A. ASCARI⁵

Introdução

O “Vivências e Estágios na Realidade do Sistema Único de Saúde” (VER-SUS) é a realização de estágios de vivência no Sistema Único de Saúde (SUS), permitindo aos participantes a oportunidade de vivenciar e debater acerca da realidade deste sistema. A vivência possibilita o desenvolvimento de atividades em conjunto com diversos profissionais na área da saúde em prol da comunidade, ressaltando a importância do trabalho interdisciplinar, poucas vezes vivenciado durante a graduação. O objetivo de tal atividade é afirmar a importância da integração das profissões de uma maneira complementar, a qual possibilita a formulação de um saber crítico-reflexivo, proporcionando um diálogo construtivo e qualificando o serviço em saúde. Permite também discutir quanto a graduação tem dificuldade de não conseguir inter-relacionar esses saberes, formando profissionais que tem uma visão limitada do cuidado. As visitas técnicas do VER-SUS permitem um grande aprendizado em relação ao SUS e aos vários serviços que o mesmo abrange, sendo de extrema

¹ Nathieli Aparecida da Silva, acadêmica do curso de Enfermagem da Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC)

² Glaucia Dias dos Santos, acadêmica do Curso de Fisioterapia da Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA)

³ Jaqueline de Souza, acadêmica do Curso de Biomedicina do Centro Universitário da Serra Gaúcha (FSG)

⁴ Maria Eduarda Gonçalves Ramon, acadêmica do Curso de Nutrição do Centro Universitário da Serra Gaúcha (FSG)

⁵ Rosana Amora Ascari. Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Docente do Departamento de Enfermagem da Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC)

importância para a formação pessoal e profissional, uma vez que os estudantes se deparam com diferentes meios e realidades contempladas pela saúde pública no Brasil. A interdisciplinaridade pode trazer vários reflexos na comunidade que está sendo atendida, estimulando assim, melhoras na qualidade de vida dos usuários do serviço, ao passo que qualifica o atendimento na rede de atenção à saúde.

Metodologia

Trata-se de um relato de experiência referente à participação de acadêmicos na edição de verão do VER-SUS 2018, que ocorreu na cidade de Caxias do Sul-RS, entre os dias 19 e 25 de fevereiro. O projeto VER-SUS tem como princípio a imersão, ou seja, todos os participantes permanecem no mesmo local durante o período das vivências, não sendo permitidas saídas que não relacionadas com a mesma. As vivências foram realizadas em período diurno e as rodas de conversa no período noturno, ocasião em que eram partilhados aprendizados e opiniões entre os viventes da equipe extensionista (n=12) e os facilitares da mesma equipe (n=2).

Desenvolvimento e processos avaliativos

Durante as atividades do VER-SUS foram discutidos alguns temas específicos, como por exemplo, a cartografia do SUS no município de Caxias do Sul. Esse processo facilitou a troca de experiência entre os participantes, sendo esse o momento que cada participante expunha suas percepções sobre o contexto em questão, associando-o com seu conhecimento proveniente da formação acadêmica. O grupo foi constituído por 12 viventes e 02 facilitadores, vindos dos estados de Santa Catarina, Rio Grande do Sul e Paraná. Foram realizadas 19 visitas técnicas às redes de saúde do município. Aconteceram também atividades dinâmicas, palestras e discussões entre os participantes, sobre como deveria ser o funcionamento ideal do sistema de saúde local e como ele realmente estava sendo realizado. Foram relatadas diversas críticas, bem como elogios pela forma como os profissionais prestavam o serviço de saúde. As contribuições da equipe multidisciplinar visam uma abordagem integrada, exigindo dos profissionais da saúde flexibilidade e cooperação para qualificar a assistência em saúde. Foi possível perceber que algumas equipes estão dispostas desta maneira, porém nota-se que é difícil trabalhar interdisciplinarmente pois em muitas profissões ainda existem disputas de ego. Isso resulta uma não cooperação entre os profissionais, os quais deveriam visar o mesmo objetivo, que trata-se do bem estar do

paciente. Os profissionais ficam cada um no seu espaço tendo uma visão limitada no cuidado, não permitindo uma inter-relação com a equipe de saúde. A saúde coletiva é um campo de estudo e ação interdisciplinar, que visa uma abordagem coletiva e integralizada do usuário, porém, em muitos casos não se tem uma comunicação necessária quanto as necessidades reais de saúde. A influência do modelo fragmentado na formação acadêmica, dificulta o trabalho em equipe multiprofissional e mais integrador em saúde, e muitas das vezes é um ensino superficial fazendo com que sintam dificuldades de interagir e desenvolver um saber crítico reflexivo com os outros profissionais da saúde. Salienta-se que há dificuldade do acadêmico ter, enquanto academia, maior aproximação com os saberes de outras áreas da saúde, haja vista, a dificuldade de durante a graduação interligar os conhecimentos de uma profissão com as demais, ainda consolidado pela fragmentação do conhecimento em disciplinas isoladas. Sendo o VER-SUS uma potente ferramenta de transformação de ideias, desconstruindo e reconstruindo os conceitos de saúde pública, estimulando os participantes a refletir da importância do trabalho em equipe multidisciplinar e interdisciplinar.

Considerações Finais

Esta vivência permitiu um maior aprendizado em relação ao Sistema Único de Saúde e os diversos serviços que ele engloba, contribuindo para o trabalho interdisciplinar, a importância de comunicação, interação com os profissionais da saúde que devem agir sempre em conjunto. Seria necessário que autoridades e educadores busquem aprimorar o setor da saúde desde a sua base, incentivando a competência, o trabalho cooperativo e humanístico, integrando profissionais de diversas áreas que futuramente formarão a classe dos trabalhadores de ciências da saúde, na união por um atendimento qualificado que promova a saúde e o bem-estar dos indivíduos. Os acadêmicos podem mudar essa realidade também buscando conhecer sobre as diversas áreas da saúde, para poder interagir com os profissionais, tendo em vista um atendimento de qualidade para os pacientes e uma visão ampliada para o cuidado e promoção da saúde da comunidade.

Referências Bibliográficas:

- 1 – VER-SUS. 2019. Disponível em: <http://www.otics.org.br/estacoes-de-observacao/versus/versus/apresentacao> Acessado em: 15 abr 2019.